

ANAMT se posiciona na luta em defesa da saúde dos trabalhadores e da saúde pública global

A propósito de notícias recentes sobre o uso do amianto no país, a Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT) destaca a importância da luta pela proibição definitiva (banimento) das fibras de amianto crisotila no Brasil, justamente devido aos graves efeitos sobre a saúde humana. Destacam-se entre eles a "asbestose" – doença profissional grave e irreversível dos trabalhadores expostos –; o "mesotelioma maligno de pleura"; e o "câncer de pulmão relacionado com o amianto", entre outras doenças. Estas três constam na Lista de Doenças Relacionadas com o Trabalho estabelecida pelo Ministério da Saúde em 1999, sendo também reconhecidas pela Previdência Social.

A ANAMT reitera seu posicionamento em defesa da saúde dos trabalhadores, que em alguns casos - como o do amianto crisotila (ou asbesto crisotila) - somente estará assegurada quando a proibição for ampliada para o âmbito federal, tal como ocorre na maioria dos países desenvolvidos – hoje, o amianto crisotila é proibido nos estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, entre outros. A inconstitucionalidade da lei que ainda permite a extração e beneficiamento do amianto no Brasil está sob judice no Supremo Tribunal Federal. A ANAMT já se posicionou em audiências públicas realizadas naquela corte, explicitamente, pelo seu banimento imediato em todo território nacional.

Diretoria da ANAMT

Assessoria de imprensa:

Bruna Franco – bruna@caja.com.br

(21) 2217-1414